PLANO DE RETORNO 2021

CEI Jardim Encantado
7h10 às 11h10 – período da manhã
13h10 às 17h10 – período da tarde
7h10 às 13h00 – segunda-feira a sexta-feira, atendimento na secretaria

Equipe gestora, compartilhada com CEI Jardim Amapat – diretora e orientadora pedagógica atuando nas escolas e vice-diretora prestando serviço no Núcleo de Educação Espcial
Funcionários na secretaria – uma funcionária no período da manhã
Funicionários na zeladoria – um zelador por turno
Funcionários da limpeza – quatro funcionárias
Funcionários da cozinha – três funcionárias
Professoras – uma professora por turma, sendo uma em situação de risco de agravamento em caso de Covid-19; uma professora adjunta no bloco, compartilhada entre CEI Jardim Encantado, CEI Jardim Amapat e CEI Matilde Azevedo Setúbal.

Demanda de carga horária e profissionais.

De acordo com a rotina planejada no item 3 deste plano em que consta o atendimento aos novos protocolos de higiene pessoal e higienização de ambientes, superfícies e objetos , de acordo com as necessidades de formação continuada, planejamento e replanejamento constantes, produção de conteúdos e materiais de comunicação com a comunidade, comunicação mais amiúde e cuidadosa, combinando comunicação presencial e não presencial em múltiplos canais (site, canal no Youtube, WhatsApp e telefone), de acordo com a necessidade de aprendizado e condução de todo o trabalho presencial, que estamos aprendendo e ao mesmo tempo construindo um trabalho inédito e diferenciado do hábito das profissionais e de acordo com a necessidade de prover trabalho pedagógico não presencial em complemento ao presencial, analisamos a carga horária das professoras, solicitando 04 (quatro) horas suplementares para atuar em Comissão de Trabalho Temático, articulada com a CPA, cuja proposta será respaldada nas leis e regulamentações da gestão democrática e da Comissão Própria de Avaliação na Educação Infantil. Visará ações junto à comunidade, impactando sobretudo na comunicação e orientação com as famílias.

No momento da elaboração deste plano, prevemos o afastamento de uma professora, por apresentar quadro de risco de agravamento dos sintomas da Covid-19 e, para manter o rodízio proposto, a necessidade de uma professora substituta.

De acordo com a situação de desvio de função e de sobrecarga no trabalho da equipe da limpeza, tal como descrito no item 3 deste plano, assim como para o adequado cumprimento das condições de segurança sanitária exigidas, solicitamos uma profissional de apoio pedagógico por período (02 profissionais), para acompanhamento e apoio na circulação das crianças pelos espaços escolares, na higiene pessoal relacionada à alimentação e a lavagem das mãos e no uso dos banheiros.

Introdução

Este plano parte de quantidade de crianças que a escola atende, em sua demanda prevista para 2021, considerando o atendimento dos anos anteriores e a capacidade física das escolas. A distribuição das crianças nos espaços, segundo as exigências sanitárias e o tempo necessário para o seguro desenvolvimento das atividades escolares – desde o transporte, a chegada e o acolhimento, a avaliação das

condições de saúde, o desenvolvimento das atividades nas salas, o uso dos banheiros, a higiene das mãos, a circulação, a alimentação, as atividades ao ar livre e o retorno às famílias – têm de ser coordenada com os serviços, sobretudo de higienização de ambientes e objetos e com a comunicação cuidadosa e constante entre todos e todas envolvidos.
O documento está organizado conforme as diretrizes transversais propostas nos Cadernos 1 e 6 do Protocolo Sanitário Municipal e conterá anexo detalhando algumas ações mais complexas, tais como o fluxo de materiais e objetos nos ambientes, entre o uso e a higienização, a formação continuada articulada com o planejamento, a avaliação das propostas de trabalho com as crianças, presencialmente e sua complementação com o trabalho à distância, o gerenciamento da comunicação e da relação com a comunidade.

1 – Distanciamento social;

Organização das crianças em grupos atendidos em rodízio

No CEI Jardim Encantado temos quatro salas, com metragens diferentes. Considerando o número total de crianças que atendemos comumente, a capacidade física das salas e as exigências da Vigilância Sanitária – de distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas e a acomodação de no máximo três crianças em cada uma das mesas hexagonais, com cadeiras e mesas fixadas em posições determinadas, além da mobília e materiais organizados segundo as necessidades de uso e higienização – temos severos limites ao atendimento. O refeitório também é pequeno (aproximadamente 37 metros quadrados), em que acomodamos dois freezers da escola e em que há grande circulação de pessoas, pois fica em lugar de passagem, com três portas de acesso às áreas externas e uma de acesso à cozinha. Nessas condições, sua capacidade máxima é de 12 crianças.
Na escola, não contamos com áreas externas para atividades ao ar livre. Todas as áreas seguras são de circulação e, nas demais áreas, estamos com problemas de infestações de insetos e escorpiões. Tais áreas encontram-se ainda irregulares, não totalmente disponíveis para o uso e a manutenção necessária pela escola. A regularização da posse do terreno, pela escola, está em andamento, no processo SEI PMC.2020.00040627-55 e Protocolo 2019/10/3119.
Acrescenta-se nesse cenário, as necessidades relacionadas à segurança sanitária do transporte fretado, pelo qual atendemos 35 crianças das regiões dos bairros Satélite Íris e Campo Grande.
Portanto, propomos a organização das crianças em três grupos por período, atendidos em rodízio. Ou seja, o atendimento de 33% das crianças em cada dia, a cada três dias, segundo a tabela. Cada grupo de crianças deve permanecer fixo ao longo de todo período em que vigorar este plano.

Sala e turma	Metragem		Atendimento comum	Atendimento capacidade física
Sala 1 AGIII A	55.47	100%	27	30
		33%	9	10
Sala 2 AGIII B	51.87	100%	27	30
		33%	9	10
Sala 3 AGIII C	51.71	100%	27	30
		33%	9	10
Sala 4 AGIII	38.42	100%	21	24
		33%	7	8
Sala 1 AGIII E	55.47	100%	27	30
		33%	9	10

Sala 2 AGIII F	51.87	100%	27	30
		33%	9	10
Sala 3 AGIII G	51.71	100%	27	30
		33%	9	10
Sala 4 AGIII H	38.42	100%	21	24
		33%	7	8

Até o presente momento, há a previsão de afastamento de uma professora do período da tarde, por ela apresentar quadro de risco e vulnerabilidade para Covid-19. Neste caso precisaremos alocar a professora adjunta do bloco.

Fluxo de entrada, saída e circulação entre atividades

Na entrada das crianças, é preciso garantir que não haja aglomerações e que se faça a aferição da temperatura de todas, com encaminhamentos. Na saída, da mesma forma, é preciso que não haja aglomerações. Por isso, pretendemos proporcionar um período de tempo de entrada e de saída.

Para a alimentação, é preciso garantir tempo para a higienização de ambientes e objetos, paramentação das cozinheiras e que não haja encontro entre as turmas, causando aglomerações, calculamos serem necessários, pelo menos, 30 minutos por servimento.

Propomos os horários dos períodos da manhã e da tarde como se segue:

	Manhã	Tarde
Entrada	7h10 às 7h30	13h10 às 13h30
Alimentação	7h40 às 8h00 8h10 às 8h30 8h40 às 9h00 9h10 às 9h30	13h40 às14h00 14h10 às 14h30 14h40 às 15h00 15h10 às 15h30
Saída	9h45 peruas e ônibus 10h00 às 10h10 – pais	15h45 peruas 16h00 às 16h10

Ensino não presencial combinado ao retorno gradual das atividades presenciais, priorizar, sempre que possível o atendimento ao público por canais digitais

Segundo nosso relatório de avaliação institucional de 2020, a interação com as crianças, nas redes sociais, não foi efetiva para construção de vínculos e para a mitigação dos efeitos da suspensão das atividades presenciais. Ao contrário, a materialidade, por exemplo de um livro que chega na casa da criança, produziu mais efeitos esperados. Portanto, ações que envolvam a materialidade serão planejadas e desenvolvidas junto com as professoras.

Em um período inicial, as atividades não presenciais voltar-se-ão para a comunicação e para o acolhimento das famílias e crianças e para a avaliação das condições em que as crianças e as famílias podem participar de atividades presenciais e não presenciais com a escola. Para isso, continuaremos algumas ações desenvolvidas em 2020, tais como o site e o canal da escola no Youtube, a aplicação de formulários Google e o uso de canais diversificados, com intencionalidades pedagógicas bem delineadas coletivamente. A realização de encontros pelo Google Meet, o grupo de WhatsApp e os contatos telefônicos continuarão como importantes estratégias de comunicação com as famílias. A comunicação que antes era feita por caderno de recados, folhetos e bilhetes, será toda realizada por WhatsApp e por telefone. Reuniões com familiares serão realizadas prioritariamente por Google Meet. Atendimentos e reuniões presenciais devem ser reservadas apenas para ocasiões de exceção e cumprindo todas as condições de segurança.

Nas primeiras semanas, a prioridade será o planejamento, realização e avaliação da atividade presencial e a busca do diálogo com as famílias, num trabalho cuidadosamente construído coletivamente.

Reuniões de planejamento

O TDC não poderá ter o seu horário alterado e, ao mesmo tempo, não temos como realizá-lo em teletrabalho; portanto, será mantido no horário das 11h10 às 12h50, no salão do CEI Jardim Amapat, que é o espaço mais amplo e arejado de que dispomos, ou realizado em pequenos grupos de trabalho entrepares, em diferentes espaços das duas UEs que compõem o CIMEI 13.

Biblioteca e empréstimo de livros

A "biblioteca" da escola é instalada num espaço exíguo de 4 metros quadrados, que sempre acomoda todos os materiais que devem ser armazenados, uma vez que não há depósitos adequados. Hoje os livros dividem o espaço com as mesas e cadeiras excedentes, que foram retiradas das salas, por conta das necessidades sanitárias.
Sabemos que o empréstimo dos livros será importante neste período de restrições para as atividades presenciais. Vimos, em 2020, o quão significativa é a presença do livro físico nas casas das crianças. Em 2020, o CIMEI adquiriu muitos livros e estamos com grande expectativa de os pôr em circulação. Para isso, o empréstimo de livros será prioridade no planejamento com as professoras.

2 – higiene pessoal;

Providências e ações

O CIMEI 13, mediante visita da Vigilância Sanitária, realizou adequações físicas e planejou ações, segundo a planilha:

Diretrizes	Providências realizadas	Ações a serem realizadas ao longo do tempo
1 Consumir água e alimento apenas no local apropriado e de modo individualizado, não compartilhando copos, pratos e talheres	Instalação de recipientes para copos descartáveis em sala de aula, para que a professora acesse e observe facilmente, ao auxiliar na entrega do copo com	Orientação às crianças, pelas profissionais Observação e cuidado, pelas profissionais do fornecimento e

	as medidas de higiene. Ao lado dos bebedouros, colocação de dispenser para descarte dos copos. Solicitação à CONUTRI garrafa térmica com torneira. para uso em sala de aula, a fim de minimizar o fluxo de crianças nos bebedouros. A higienização da garrafa térmica será feita pela cozinha entre os períodos de aula e ao final. Fornecimento de copos descartáveis às crianças Sinalização ao lado dos bebedouros, de acordo com orientações da Vigilância Sanitária	uso dos copos descartáveis e do fluxo e uso dos bebedouros
2 Dispor de álcool em gel, água, sabão e papel toalha em locais e formas adequados e suficientes	Instalação de recipientes para álcool em gel, sabonete líquido e papel toalha, nos locais necessários (entradas das salas de aula, ao lado dos bebedouros e lavatórios). Troca de cestos de lixos com tampa e acionados por pedal.	Orientação às crianças, pelas profissionais Observação e cuidado, pelas profissionais do fornecimento e uso dos insumos e do acesso aos lavatórios e banheiros
3 Profissionais devem usar máscara a todo momento e, quando necessário, usar outros EPIs, em conformidade com o ANEXO 6 do Caderno 6.	Fornecimento de máscaras, aventais, escudo facial e luvas às profissionais	Idem ao item 5
4 Profissionais que preparam e servem alimentos devem utilizar EPIs, em conformidade com o ANEXO 6 do Caderno 6 e seguir protocolos de higiene de manipulação de alimentos	Realização, pela BASE em conformidade com a CONUTRI de treinamento com as cozinheiras, sendo o último no dia 15/01/2021, com orientações sobre o uso dos EPI's, recebimento dos alimentos de forma mais cuidadosa e com higienes específicas, armazenamento, conservação, acompanahmento de validade, guarda de amostras, preparo, servimento sob	Orientação às crianças, pelas profissionais Observação e cuidado, pelas profissionais, dos momentos de vivências das crianças com o servimento e aceitação da merenda. Para o período de 3 horas, em permanência da criança na escola, para um melhor atendimento às orientações sanitárias,

	total reponsabilidade das cozinheiras, com orientações também específicas para cada momento. Servimento inicial, servimento em condição de repetição, higienização das mãos, troca de luvas para o servimento da repetição, entre outros, temperatura ideal para o servimento dos alimentos, distanciamento seguro para atender a criança e por fim os cuidados com a higienização do local antes e após o servimento dos alimentos à criança.	serão necessárias 2 horas para o servimento de 4 horários diferentes de merenda. O que nos leva a uma avaliação e constantes replanejamentos sobre o que será melhor servir no período da manhã: lanche ou refeição. Uma vez que a última refeição será servida às 9h10. O cuidado é por uma alimentação saudável e que atenda as necessidades nutricionais diárias. Conforme contato com a Ceasa/Conutri podemos solicitar a inclusão de uma fruta ao cardápio diário e fazer as adequações com solicitações antecipadas de 15 dias. Tais medidas e hábitos precisam ser construídos e exercitados continuamente. Isso se dá em um processo educativo que prescinde de ações contínuas, de informação, diálogo e exercício.
5 Construir hábitos profissionais: ● Higienização das mãos, com água e sabão ou com álcool em gel, nas ocasiões necessárias, de acordo com o Caderno 6; ● pratica das regras de etiqueta respiratória; ● uso correto dos EPIs.	Sinalização por todo o prédio escolar, de acordo com orientações da Vigilância Sanitária	Tais medidas e hábitos precisam ser construídos e exercitados continuamente. Isso se dá em um processo educativo que prescinde de ações contínuas, de informação, diálogo e exercício. A escola deverá implementar estratégias diversificadas, planejadas e avaliadas coletivamente. Dentre as estratégias, listamos algumas: ● Preparo de cartilhas e folhetos, virtuais e/ou impressos, para informação das profissionais; ● comunicação e orientação direta, às profissionais, em reuniões de planejamento e de formação; ● inclusão de toda a comunidade no planejamento e avaliação das

		ações; ● preparo e implementação de rotinas claras e coerentes, de higienização e hábitos necessários, integrada à rotina geral, a partir de intencionalidade pedagógica construída coletivamente.
6 Construir hábitos dentre famílias e crianças: ● Lavar os uniformes dos alunos diariamente e usar exclusivamente para o ambiente escolar; ● higienização das mãos, com água e sabão ou com álcool em gel, nas ocasiões necessárias, de acordo com o Caderno 6; ● praticar regras de etiqueta respiratória; ● usar máscara dentro da escola, no transporte e em todo o percurso para a escola; ● trocar a máscara nos momentos e periodicidade indicados pela Vigilância Sanitária; ● providenciar máscaras em quantidade suficiente.	Sinalização por todo o prédio escolar, de acordo com orientações da Vigilância Sanitária	Tais medidas e hábitos precisam ser construídos e exercitados continuamente. Isso se dá em um processo educativo que prescinde de ações contínuas, de informação, diálogo e exercício, em colaboração e complementação entre as ações das famílias e das escolas. A escola deverá implementar estratégias diversificadas, planejadas e avaliadas coletivamente. Dentre as estratégias, listamos algumas: ● Preparo de cartilhas e folhetos, virtuais e/ou impressos, para informação das famílias; ● comunicação e orientação direta, às famílias; ● inclusão de toda a comunidade no planejamento e avaliação das ações; ● preparo e implementação de rotinas claras e coerentes, de higienização e hábitos necessários, integrada à rotina geral, a partir de intencionalidade pedagógica construída coletivamente; ● compreensão de que os hábitos de higiene pessoal ora preconizados, para a criança, devem ser agregados à construção da autonomia nos

		cuidados de si e do outro, que já era um dos objetivos na Educação Infantil e, como tal, é trabalhado seguindo os mesmos princípios pedagógicos que norteiam todas as práticas escolares.

3 – limpeza e higienização de ambientes, superfícies e objetos;

Providências e ações

O CIMEI 13, mediante visita da Vigilância Sanitária, realizou adequações físicas e planejou ações, segundo a planilha:

Diretrizes	Providências realizadas	Ações a serem realizadas ao longo do tempo
1 Higienizar ambientes, principalmente superfícies que são tocadas frequentemente pelas pessoas, antes do início das aulas de cada turno e sempre que necessário	Construção/definição de condutas em POPs para melhor orientação às profissionais..A empresa ARCOLIMP será comunicada , asism como, a SME/CEB TERCEIRIZADOS para acompanhamento dos procedimentos. (em construção)	Promoção de treinamento permanente para os profissionais da limpeza, incluindo as orientações do ANEXO 5 do Caderno 6.
2 Higienizar banheiros, lavatórios após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas, seguindo orientações do ANEXO 5 do Caderno 6.	Idem anterior (em construção)	Promoção de treinamento permanente para os profissionais da limpeza, incluindo as orientações do ANEXO 5 do Caderno 6.
3 Acondicionar adequadamente e remover lixo três vezes ao dia e conforme Comunicado CVS – SAMA 07/2020 e ANEXO 5 do Caderno 6.	Idem anterior (em construção)	Promoção de treinamento permanente para os profissionais da limpeza, incluindo as orientações do Comunicado CVS-SAMA 07/2020 e ANEXO 5 do Caderno 6.

4 Brinquedos que não podem ser higienizados não devem ser utilizados. Todos os materiais devem ser de material lavável. Higienizar brinquedos, jogos pedagógicos e qualquer material e objeto utilizado, segundo orientações da Norma Técnica nº 22/2020 da Anvisa e e ANEXO 3 do Caderno 6.	Idem anterior (em construção)	Promoção de treinamento permanente para os profissionais da limpeza, incluindo as orientações do ANEXO 3 do Caderno 6 e Norma Técnica nº22/2020 da Anvisa. Colaboração, desde o início, entre professoras e profissionais da limpeza para a adequada higienização e organização do fluxo dos materiais. Construção, com o trabalho pedagógico de hábitos, posturas e colaboração das crianças com a adequada higienização e organização do fluxo dos materiais.
5 Impedir que objetos de uso pessoal sejam usados por mais de uma criança, como copos, garrafas de água e talheres. Crianças não devem trazer brinquedos ou outros objetos de casa para a escola.	Elaboração de condutas e e combinados que devem ser vivenciados por toda a comunidade escolar, juntamente com a conscientização das crianças, por meio do entendimentos das razões desses impedimentos Organização dos espaços para a guarda de mochilas e identificação dos objetos de uso pessoal. Cuidados ao acesso da criança à sua mochila pela professora. Uso de copo descartável, em substituição à garrafa, pois a reposição da água deverá ser precedida de higienização, a qual será realizada pelas cozinheiras. O que poderá acarretar em acúmulo de trabalho de higienização às cozinheiras. Esse procedimento precisará ser vivenciado para melhor avaliação e replanejamento se necessário. Quanto aos talhares o uso será individual, sendo trocado a cada término de uso junto ao alimento consumido. Caso queira uma repetição todos os objetos de uso pessoal serão trocados e colocados para higienização para as cozinheiras. Condutas	Conscientização das famílias. Construção de parceria com as famílias, na educação das crianças para os novos hábitos.

	específicas para esse novo serviço de repetição serão orientadas e exercitadas com as crianças.	

Rotina básica de hábitos de higiene pessoal, de objetos, superfícies e ambientes, junto às crianças e controle do fluxo e condições de saúde das crianças

Pensamos ser necessário demarcarmos alguns momentos para ações de higiene pessoal e higienização de ambientes, superfícies e objetos.

Momento	Profissionais de apoio	Professoras	Crianças
1 7h00 13h00 Chegada das profissionais na escola	Preparo dos ambientes para a recepção das crianças, conforme as orientações dos POP's de limpeza para cada ambiente	Lavagem das mãos com água e sabão Paramentação com os EPIs	
2 7h10 às 7h30 13h10 às 13h30 Chegada das crianças na escola	Apoiar nos corredores para as crianças se encaminharem a sala de aula onde as professoras aguardarão pelas crianças.	Aguardar as crianças em sala de aula, recepcionando as crianças em sala de aula. Promoção à higiene das mãos das crianças com álcool em gel, higiene das mochilas com álcool líquido e organização das mesmas no suporte de mochilas. Orientação às crianças sobre o correto uso da máscara.	Aferição da temperatura (apoio no portão da escola) Encaminhamento das crianças sintomáticas (secretaria e gestão) Direcionamento das crianças para as salas de aula, seguindo as orientações da professora. Higiene das mãos com álcool em gel, na entrada das salas (professoras) Utilização adequada das máscaras (professoras)
3 Antes da alimentação	O ambiente estará higienizado, conforme POP específico.	Organização as crianças de forma que uma por vez: - retire a máscara	Lavagem das mãos com água e sabão e retirada e guarda da máscara. (professoras)

	Apoio no refeitório na lavagem das mãos pelas crianças e para que se encaminhem para os locais demarcados para uso. Suporte de profissional caso haja a necessidade de uma higienização pontual. As cozinheiras deverão estar com o ambiente preparado para o servimento. Após a acomodação das crianças no ambiente, proceder com o servimento, chamando uma criança por vez.	de proteção, guarde-a em saquinho limpo e apropriado - a ser entregue pela professora e guarde-o na mochila; - lave as mãos; - Após, dirija-se ao refeitório, onde será recepicionado pela cozinheira que servirá a merenda e a profissional de apoio o encaminhará para os locais pre determinados para uso. - Essa conduta será avaliada diariamente, sendo replanejada sempre que necessário, uma vez que trata-se de uma construção de hábitos.	
4 Após a alimentação		Lavagem das mãos com água e sabão Troca das máscaras	Lavagem das mãos com água e sabão (professoras) Troca das máscaras (professoras)
5 A partir das 9h30 A partir das 15h30 Antes da saída		Lavagem das mãos com água e sabão	Lavagem das mãos com água e sabão (professoras)
6 10h10 às 10h40 16h10 às 16h40 Após a saída das crianças	Cumprimento dos POP's de higiene para cada ambiente.	Higiene e organização de objetos, superfícies e ambiente, nas salas de aula (apoio e professoras) Desparamentação dos EPIs e lavagem das mãos, para o retorno à casa	

		(professoras)	

Além destes momentos, sabemos que a higiene das mãos, troca de máscaras e EPIs devem ocorrer sempre que necessário.

Percebe-se que, segundo esta rotina, em diversos momentos, a profissional de apoio da limpeza, deve acompanhar a condução da criança pelos espaços e auxiliar na higiene pessoal. Além dos momentos aqui marcados, tal necessidade ocorre também quando as crianças usam os banheiros. Isso se deve à disposição física de lavatórios e banheiros, pois o prédio escolar é organizado de tal modo que esses aparelhos encontram-se em espaços totalmente fora da visão a partir das salas de aula e outros espaços em que a professora pode estar com as turmas. Compreendemos que tais atividades, da realização da higiene pessoal e do aprendizado e desenvolvimento de hábitos de distanciamento social são essencialmente pedagógicas. Além disso, o cumprimento do POP e a garantia da higienização adequada, segundo os protocolos da Vigilância Sanitária, bastante rigorosos no contexto atual, sofre com isso uma sobrecarga.
Entendemos que todos os profissionais da escola podem atuar pedagogicamente, mas, neste caso, avaliamos que configura desvio e sobrecarga de função.

Para que tal desvio e sobrecarga não ocorra, é necessária a disponibilidade de um profissional de apoio pedagógico em cada período atendido (um profissional de manhã e um profissional de tarde).

4 – comunicação;

A comunicação, neste plano, aparece em sua face procedimental, porém, não pretendemos deixar de trata-la como ação essencialmente pedagógica, integrada no Projeto Pedagógico, forma e conteúdo do trabalho educacional desenvolvido pela equipe docente e gestora, visando a participação de todos os segmentos da comunidade de forma progressivamente inclusiva. Em nosso Projeto Pedagógico, destaca-se a crise na participação das famílias, em que retomamos o processo de construção da relação com as famílias, com intencionalidade, a partir de avaliação dessa relação e progressiva inclusão de crianças e famílias no planejamento e realização dos programas, projetos e ações da escola.
A retomada e reformulação das atividades da CPA fazem parte desse processo, compreendido como efetiva construção da gestão democrática, tal como a legislação determina.
No contexto da pandemia, essa comunicação, implicada na gestão democrática, tratada como ação educativa, reiteradamente delineada no Projeto Pedagógico da escola, torna-se urgente e de imprescindível rigorosidade. Além disso, exige a criação e transformação de hábitos e práticas novas, constantemente avaliadas e reformuladas, em duas frentes: da atividade presencial e da atividade não-presencial, por tempo indeterminado, ao longo do ano de 2021.
Diferentemente do ano de 2020, em que o trabalho foi completamente a distância, entendemos que a prioridade é a correta realização dos procedimentos de segurança sanitária nas atividades presenciais e que sobra muito pouco tempo, na jornada das professoras, para o planejamento, realização, avaliação e replanejamento de toda essa comunicação, junto às famílias, assim como para todo o diálogo com os responsáveis (em grupos, individualmente, virtualmente e presencialmente), imprescindível neste momento.

Diretrizes	Providências realizadas	Ações a serem realizadas ao longo do tempo
1		

Comunicar famílias e crianças sobre o calendário de retorno com, no mínimo, sete dias de antecedência. Disponibilizar o plano de retomada para consulta de famílias e crianças. Sensibilizar permanentemente famílias e crianças sobre as medidas de prevenção e proteção contra a Covid-19 no ambiente escolar e sobre as novas regras de funcionamento da escola. Comunicar com as famílias por canais digitais, prioritariamente.	Fixação de cartazes sobre obrigatoriedade do uso de máscaras, conforme Resolução Estadual da SES nº 96. Criação e aplicação de formulários para recolher informações, realizar diagnósticos e promover conhecimento entre escola e famílias: • Boas vindas https://forms.gle/qdYt88mBaS4HF8gW6 (aplicado em 28 de janeiro) • Conhecendo-se melhor https://forms.gle/mVyMc5XAVtX7yGuh7 (a ser aplicado a partir de 03 de fevereiro) Criação do site e canal no Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCXJioXv-2FsE6ilUrfQ3HXA (Canal no Youtube) https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/ceijardimencantado/in%C3%ADcio (site) Produção de comunicado inicial, com cronograma de atividades e orientações do mês de fevereiro (a ser elaborado junto às professoras no planejamento de 03 a 05 de fevereiro).	Atuação de uma Comissão de Trabalho Temático, articulada com a CPA, cuja proposta será respaldada nas leis e regulamentações da gestão democrática e da Comissão Própria de Avaliação na Educação Infantil. Visará ações junto à comunidade, impactando sobretudo na comunicação e orientação com as famílias. Solicitamos, para efetivar tal proposta, 04 (quatro) horas suplementares nas jornadas das professoras. • Produção de materiais de comunicação visual para e com crianças e famílias, com informações expressas em linguagem clara e inclusiva, sobre a prevenção da Covid-19 e sobre as medidas de prevenção no ambiente escolar; • planejamento, realização, avaliação e replanejamento constante das ações conjugadas com a comunicação, com participação e inclusão progressiva da comunidade; • produção de materiais e propostas pedagógicas para a complementação ao trabalho pedagógico presencial; • organização e distribuição de material pedagógico, de maneira segura, em complementação ao trabalho pedagógico presencial; • alimentação do site, grupos de WhatsApp e canal no Youtube, com todas as informações, propostas, cronogramas e relatos/boletins sobre as ações nas escolas; • preparo e realização de conversas, encontros e
2 Disponibilizar o plano de retomada para consulta de profissionais. Sensibilizar permanentemente os profissionais sobre as medidas de prevenção e proteção contra a Covid-19 no ambiente escolar e sobre as novas regras de funcionamento da escola. Comunicar com os profissionais por canais digitais, prioritariamente.		
3 Disponibilizar materiais e orientações às famílias, para realização de atividades educacionais com as crianças.		

		reuniões virtuais com as famílias, sistematicamente, para fomento e construção da colaboração entre família e escola, na educação das crianças; • estudo dos documentos e materiais pertinentes, que formam e capacitam para as ações e desafios que enfrentaremos, para equipe escolar e famílias; • estudo de assuntos emergentes no contexto da pandemia, tais como os próprios processos de prevenção a doenças contagiosas, prevenção de acidentes domésticos, tecnologias na Educação Infantil etc. • construção e fortalecimento do diálogo e ação intersetorial, com Saúde, Vigilância Sanitária, Assistência Social e Conselho Tutelar.

5 – monitoramento das condições de saúde.

Diretrizes	Providências realizadas	Ações a serem realizadas ao longo do tempo
1 Orientar famílias a aferirem a temperatura corporal antes da vinda para a escola. Orientar que se mantenha a criança em casa, em caso da temperatura ser superior 37,8ºC. Recomendar a procura do serviço médico para orientações.	Produção de comunicado inicial, com cronograma de atividades e orientações do mês de fevereiro (a ser elaborado junto às professoras no planejamento de 03 a 05 de fevereiro). Disponibilização e orientação de uso do termômetro aos zeladores.	Comunicar sistematicamente as famílias sobre a importância de manter a criança em casa, quando estiver com sintomas. Exercitação e autorregulação constante dos procedimentos.

Manter crianças de grupo de riso em casa, em atividade domiciliar.	Determinação de duas profissionais de referência para a comunicação e encaminhamentos das ocorrências: Márcia e/ou uma gestora. Preparo e disponibilização de impresso de orientação e encaminhamento ao serviço médico. Preparo e disponibilização de impresso de relatório diário, das ocorrências, ao serviço médico e à Vigilância Sanitária. * A escola não dispõe de espaço para isolamento da criança sintomática, como exigido pela Vigilância Sanitária. A alternativa será o espaço em frente ao guichê da secretaria, que é ventilado e tem relativamente pouca circulação. Na impossibilidade do uso desse espaço, a criança terá de ficar na secretaria, em companhia dos adultos que ali trabalham.	
2 Aferir temperatura de todas as pessoas a cada entrada na escola, de acordo com orientações no ANEXO 1 e 2 do Caderno 6. Em caso de temperatura acima de 37,8ºC, criança e/ou familiar deve ser orientados para o serviço de saúde, de acordo com ANEXO 1 e 2 do Caderno 6. Crianças cujos responsáveis não estiverem presentes devem ser isolados até que um adulto venha buscá-lo.		
3 Não permitir permanência de criança sintomática na escola. Família deve ser comunicada e a busca da criança deve ser providenciada. A criança deve aguardar a família em sala isolada e segura. Separar uma sala ou área para isolar crianças sitomáticas, enquanto aguardam serem buscadas por um adulto. Caso haja mais de uma criança sintomática, manter, no espaço destinado ao isolamento, o distanciamento de 1,5 metro entre elas. Manter o espaço de isolamento arejado , sem ocupação por 2 horas, após a criança em isolamento voltar para casa, para dissipação de possível aerosol.		

4 Ter um funcionário de referência em cada prédio para, diante da identificação de sintomas, ser referência na comunicação.		
5 Em caso da família comunicar a ocorrência de Covid-19, dentre os moradores da casa da criança, ou dentre pessoas de convívio próximo da criança, esta deve ser afastada da escola por 7 dias e o quadro reavaliado para o retorno. A ocorrência deve ser comunicada ao serviço de saúde		
6 Em caso de ocorrência de Covid-19 dentre crianças e/ou profissionais da escola, seguir orientações das equipes de saúde de referência para a Unidade Escolar, as quais devem ser informadas das ocorrências. Comunicar ao CS de referência da Unidade Escolar a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados, entre crianças ou profissionais, incluindo os do transporte escolar. Profissionais com condições ou fatores de risco para o agravamento pela Covid-19 devem seguir os decretos publicados e os demais que vierem a ser publicados com orientações e condutas.		

ANEXO A

PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO DE TRABALHO TEMÁTICO "Comunicação, Gestão Democrática e CPA, em tempos de pandemia"

A comunicação, neste plano, aparece em sua face procedimental, porém, não pretendemos deixar de trata-la como ação essencialmente pedagógica, integrada no Projeto Pedagógico, forma e conteúdo do trabalho educacional desenvolvido pela equipe docente e gestora, visando a participação de todos os segmentos da comunidade de forma progressivamente inclusiva. Em nosso Projeto Pedagógico, destaca-se a crise na participação das famílias, em que retomamos o processo de construção da relação com as famílias, com intencionalidade delineada coletivamente, a partir de avaliação dessa relação e progressiva inclusão de crianças e famílias no planejamento e realização dos programas, projetos e ações da escola.

A retomada e reformulação das atividades da CPA fazem parte desse processo, compreendido como efetiva construção da gestão democrática, tal como a legislação determina.

No contexto da pandemia, a comunicação, implicada na gestão democrática, tratada como ação educativa, reiteradamente delineada no Projeto Pedagógico da escola, torna-se urgente e de imprescindível rigorosidade. Além disso, exige a criação e transformação de hábitos e práticas novas, constantemente avaliadas e reformuladas, em duas frentes: da atividade presencial e da atividade não-presencial, por tempo indeterminado, ao longo do ano de 2021.

Diferentemente do ano de 2020, em que o trabalho foi completamente a distância, entendemos que a prioridade é a correta realização dos procedimentos de segurança sanitária nas atividades presenciais e que sobra muito pouco tempo, na jornada das professoras, para o planejamento, realização, avaliação e replanejamento de toda essa comunicação, junto às famílias, assim como para todo o diálogo com os responsáveis (em grupos, individualmente, virtualmente e presencialmente), imprescindível neste momento.

A Comissão de Trabalho será formada por todas as professoras e gestoras do CIMEI 13. Dentre as professoras, necessitamos, para a realização das ações previstas, de 04 (quatro) suplementares nas jornadas, organizadas como se segue:

Jornada de 32 horas aula, mais 04 horas suplementares.

PERÍODO DA MANHÃ	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Tempo de trabalho em sala de aula	7h10 às 10h10	7h10 às 10h10	7h10 às 10h10	7h10 às 10h10	7h10 às 10h10
Higiene e organização de objetos, superfícies e ambiente, nas salas de aula (auxílio e acompanamento da equipe de apoio)	10h10 às 10h40	10h10 às 10h40	10h10 às 10h40	10h10 às 10h40	10h10 às 10h40
Meia hora de comunicação diária com famílias e crianças, no WhatsApp e por telefone	10h40 às 11h10	10h40 às 11h10	10h40 às 11h10	10h40 às 11h10	10h40 às 11h10
TDC e TDI	TDI 11h10 às 12h00 Atendimento individualizado ou planejamento entrepares	TDC 11h20 às 13h00			
Comissão de Trabalho Temático (coletivo) – 04 horas-aula + TDPA (individual) – 5 horas-aula	Participação em encontros de estudo e reuniões de CPA, por Google Meet, segunda-feira (18h30 às 20h10) + Realização de encontros temáticos com as famílias + Todas as ações previstas neste plano, que precisam ser realizadas coletivamente (em horários flexíveis) + Todas as atividades de registro, preparo de materiais e atividades e estudo que sejam individuais				

PERÍODO DA TARDE	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Tempo de trabalho em sala de aula	13h10 às 16h10	13h10 às 16h10	13h10 às 16h10	13h10 às 16h10	13h10 às 16h10
Higiene e organização de objetos, superfícies e ambiente, nas salas de aula (auxílio e acompanamento da equipe de apoio)	16h10 às 16h40	16h10 às 16h40	16h10 às 16h40	16h10 às 16h40	16h10 às 16h40
Meia hora de comunicação diária com famílias e crianças, no WhatsApp e por telefone	16h40 às 17h10	16h40 às 17h10	16h40 às 17h10	16h40 às 17h10	16h40 às 17h10
TDC e TDI	TDI 12h20 às 13h10 Atendimento individualizado ou planejamento entrepares	TDC 11h20 às 13h00			
Comissão de Trabalho Temático (coletivo) – 04 horas-aula	Participação em encontros de estudo e reuniões de CPA, por Google Meet, segunda-feira (18h30 às 20h10, tal horário foi considerado em reunião de avaliação institucional, em 2020) + Realização de encontros temáticos com as famílias				

+ TDPA (individual) – 5 horas-aula	+ Todas as ações previstas neste plano, que precisam ser realizadas coletivamente (em horários flexíveis) + Todas as atividades de registro, preparo de materiais e atividades e estudo que sejam individuais

* As professoras que têm CHP em suas jornadas usarão a carga horária dando suporte no empréstimo de livros.

Seguem as ações da Comissão de Trabalho Temático:

- Produção de materiais de comunicação visual para e com crianças e famílias, com informações expressas em linguagem clara e inclusiva, sobre a prevenção da Covid-19 e sobre as medidas de prevenção no ambiente escolar;
- planejamento, realização, avaliação e replanejamento constante das ações conjugadas com a comunicação, com participação e inclusão progressiva da comunidade;
- produção de materiais e propostas pedagógicas para a complementação ao trabalho pedagógico presencial;
- organização e distribuição de material pedagógico, de maneira segura, em complementação ao trabalho pedagógico presencial;
- alimentação do site, grupos de WhatsApp e canal no Youtube, com todas as informações, propostas, cronogramas e relatos/boletins sobre as ações nas escolas;
- preparo e realização de conversas, encontros e reuniões virtuais com as famílias, sistematicamente, para fomento e construção da colaboração entre família e escola, na educação das crianças;
- estudo dos documentos e materiais pertinentes, que formem e capacitem para as ações e desafios que enfrentaremos, para equipe escolar e famílias;
- estudo de assuntos emergentes no contexto da pandemia, tais como os próprios processos de prevenção a doenças contagiosas, prevenção de acidentes domésticos, tecnologias na Educação Infantil etc.;
- promoção de formação junto às famílias;
- construção e fortalecimento do diálogo e ação intersetorial, com Saúde, Vigilância Sanitária, Assistência Social e Conselho Tutelar.